

4-15-2008

# Dilemas culturais, sociais e políticos da participação dos movimentos sociais nos Conselhos de Saúde

F.L. Guizard

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Guizard, F.L.. "Dilemas culturais, sociais e políticos da participação dos movimentos sociais nos Conselhos de Saúde." (2008).  
[https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/79](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/79)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

**Guizard2006**

**Guizard FL. Dilemas culturais, sociais e políticos da participação dos movimentos sociais nos Conselhos de Saúde. (Rio de Janeiro, Brazil) Ciência & Saúde Coletiva 2006; 11(3) 797-805.**

**Objetivos:** O propósito deste estudo foi analisar as práticas de participação política do movimentos popular nos conselhos de saúde e sua relação com o poder executivo.

**Metodologia:** Estudo de caso da experiência da Arquidiocese Pastoral de Saúde nos municípios de Vitória e Vila Velha no Estado do Espírito Santo, Brasil. A metodologia foi qualitativa e os principais métodos de coleta de informação foram: observação participativa, entrevistas semi-estruturadas com informantes-chaves e grupos focais realizados com agentes pastorais.

**Resultados:** O autor destaca que o uso da argumentação técnico-científica silencia as experiências populares e desqualifica os seus representantes. Este processo produz uma relação assimétrica de poder, onde o espaço de deliberação política se torna inacessível. Os conselhos tornam-se limitados a uma função burocrática meramente informativa que torna pouco provável a elaboração conjunta de políticas públicas. O espaço institucional condiciona a participação e facilita que a decisão esteja nas mãos dos setores administrativos.

**Conclusões:** O estudo colocou em evidência a necessidade de se discutir criticamente a representação institucional e identificou a potencialidade que tem estes espaços para o desenvolvimento da democratização do espaço sanitário.